

O papel da monitoria no processo de crescimento profissional do monitor: relato de experiência

Catiane da Cruz Coutinhoⁱ 

Universidade do Estado do Pará, Conceição do Araguaia, PA, Brasil

Milta Mariane da Mata Martinsⁱⁱ 

Universidade do Estado do Pará, Conceição do Araguaia, PA, Brasil

1

Resumo

O presente artigo visa descrever o papel do monitor e a importância do programa de monitoria para a formação docente, baseado nas experiências de uma monitora na disciplina de Laboratório, no curso de Licenciatura em Química, na Universidade do Estado do Pará-UEPA, Campus de Conceição do Araguaia. Nesse sentido, trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa de cunho descritivo, do tipo relato de experiência, discorrendo as ações desenvolvidas junto à professora orientadora, aos professores ministrantes das disciplinas e aos alunos monitorados nas aulas teórico-práticas do curso. Com isso, a monitoria contribuiu para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como para o crescimento profissional da graduanda monitora.

Palavras-chave: Formação Docente. Monitoria. Ensino e Aprendizagem.

The role of monitoring in the process of professional growth of the monitor: experience report

Abstract

This article aims to describe the role of the monitor and the importance of the monitoring program for teacher training, based on the experiences of a monitor in the discipline "Laboratory", in the Degree in Chemistry course, at the Universidade Estadual do Pará-UEPA, Campus of Conceição do Araguaia. In this sense, this is a work with a qualitative approach of a descriptive nature, of the experience report type, discussing the actions developed together with the guiding teacher, the teaching professors of the disciplines and the students monitored in the theoretical-practical classes of the course. By these means, monitoring contributed to the improvement of the teaching and learning process, as well as to the professional growth of the undergraduate monitor.

Keywords: Teacher Training. Monitoring. Teaching and learning.

1 Introdução

A educação usa diversos meios para atender as necessidades da comunidade acadêmica visando o desempenho satisfatório dos envolvidos (LIMA; PINHEIRO, 2018). Nesse sentido, o programa de monitoria acadêmica é um dos meios que

possibilita a relação de troca de conhecimentos entre o professor-orientador, o aluno-monitor e os estudantes monitorados, o que promove o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, haja vista que os monitores participam do processo de escolha de metodologias que facilitam o desenvolvimento dos conteúdos e da elaboração de atividades a serem trabalhadas durante a disciplina monitorada (PEIXOTO; JESUS, 2021).

2

Nessa perspectiva, a Lei nº 5540/68 fixou normas de funcionamento do ensino superior e estabeleceu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica, propondo que as universidades devem criar as funções de monitor para os cursos de graduação por meio de provas específicas, nas quais demonstrem desempenho satisfatório em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (BRASIL, 1968).

A monitoria é entendida como instrumento de qualificação da formação acadêmica que possibilita a potencialização de novas práticas e experiências pedagógicas por meio da articulação entre a teoria e a prática e a integração curricular, o que oportuniza ao discente monitor atitudes autônomas frente ao conhecimento (MOURA; CHAGAS, 2019). Sobre isso, Santos, Lima e Falcão (2019) também revelam que o aluno monitor tem a oportunidade de melhorar aspectos relacionados à comunicação, oralidade e relações interpessoais em razão da vivência e experiências da profissão docente durante as aulas nas turmas monitoradas.

Durante a monitoria, o monitor busca o aprimoramento dos conteúdos e das atividades a serem desenvolvidas junto ao docente orientador e aos acadêmicos do curso, revisa conteúdos, sana suas dúvidas e se mantém atualizado acerca das atividades a serem realizadas durante o semestre letivo (SILVA *et al.*, 2021). Nesse aspecto, Lima e Pinheiro (2018) acrescentam que o aluno monitor participa das aulas por meio do planejamento das atividades junto ao professor ministrante da disciplina monitorada e da aplicação de provas e trabalhos, tanto teóricos, quanto práticos, bem como prepara materiais didáticos de modo a promover a fixação de conteúdo e a compreensão da turma.

Gonçalves *et al.* (2021) afirmam que a monitoria auxilia no processo de ensino e aprendizagem, pois contribui para o crescimento profissional e pessoal do aluno monitor e do docente orientador por se constituir em um espaço de troca de

experiências e descobertas a partir da vivência da concepção do professor reflexivo. Nesse sentido, Santos, Lima e Souza (2021) corroboram que o exercício de um debate contínuo entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem promove a construção/reconstrução dos fenômenos surgidos nas ocorrências do cotidiano escolar.

À vista disso, a Universidade do Estado do Pará – UEPA, por meio do Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE, ofertou o Programa de Monitoria Bolsista e Voluntária 2022 nos cursos de graduação com a finalidade de propiciar a formação acadêmica através da participação do aluno universitário nas atividades da universidade e incentivo ao ensino, pesquisa e extensão, oportunizando sua capacitação didática e científica (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, 2022).

Com base nesses aspectos, o programa de monitoria desenvolvido na UEPA, Campus VII, município de Conceição do Araguaia, com destaque para o curso de Licenciatura em Química, ocorreu na disciplina de Laboratório, entre agosto de 2022 e outubro do mesmo ano por meio de encontros da monitora com a professora orientadora e aulas teóricas e práticas laboratoriais. Assim, este trabalho teve como objetivo relatar as experiências da autora monitora durante a monitoria acadêmica e destacar a importância desse programa para a formação inicial do professor.

2 Metodologia

Trata-se de um trabalho com abordagem qualitativa de cunho descritivo, do tipo relato de experiência. O relato de experiência é uma ferramenta que além de descrever uma dada realidade, oferece balizas para atuações futuras mais críticas, reflexivas e alinhadas aos pressupostos que nortearam a vivência do relator (CUNHA; SCORSOLINI-COMIN, 2019).

Este relato foi produzido com base na vivência da autora monitora bolsista da disciplina de Laboratório de Química, no curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Pará – UEPA, Campus VII, no município de Conceição do Araguaia, no período noturno, de agosto a outubro de 2022, um período curto, uma

vez que a monitora era concluinte do curso referido, mas que rendeu muitas experiências.

Para embasar cientificamente o relato, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos a respeito da monitoria acadêmica e sobre a iniciação da docência.

O componente curricular da monitoria Laboratório de Química foi desenvolvido nas disciplinas modulares: Métodos Instrumentais de Análises Química I, Estudo Experimental da Energia e as Leis Termodinâmicas, Estudos Experimentais dos Produtos Naturais e Química dos Materiais Inorgânicos. Essas disciplinas foram ministradas por três professores de maneira teórico-prática, com aulas expositivas antecedendo a experimentação. As práticas foram realizadas no laboratório de Química e Biologia ou em partes abertas da UEPA, como os experimentos de calor da termodinâmica, dispondo de vestimentas e equipamentos de proteção adequados.

A monitora cumpriu atividades semanais relacionadas ao ensino da disciplina, com carga horária média de 4h/dia, como: planejamento de atividades, estudos de aperfeiçoamento, preparo de material didático, organização e limpeza das vidrarias, reagentes e equipamentos, suporte às aulas, aplicação de provas e trabalhos e orientação e atendimento aos alunos de forma individualizada e coletiva. Todas as ações foram efetuadas sob a supervisão e orientação da professora orientadora e do docente ministrante da disciplina.

Ao final de cada mês, as frequências assinadas pela monitora e professora orientadora que continham as informações referentes às atividades desenvolvidas eram entregues na assessoria pedagógica do campus para serem enviadas ao órgão de fomento como via de comprovação de participação no programa.

3 Resultados e Discussão

A participação no Programa de Monitoria Bolsista e Voluntária 2022 ocorreu por meio do processo seletivo oferecido pela Universidade do Estado do Pará, Campus Conceição do Araguaia. Com a aprovação nas etapas do processo, seguiu-se com a assinatura da vigência do contrato e com as formações on-line dos monitores

do Centro de Ciências Sociais e Educação - CCSE ofertadas pela equipe de Coordenação de Apoio e Orientação Pedagógica (CAOP) do CCSE para acolhimento e instrução dos monitores, bem como as reuniões on-line com a professora orientadora e as presenciais com os professores ministrantes das disciplinas sobre os objetivos e as ações a serem desenvolvidas durante o programa. Ainda, a docente orientadora criou no drive uma pasta compartilhada com a monitora, onde foram salvos os arquivos referentes às atividades e às frequências mensais assinadas, as quais também foram entregues a cada final de mês à assessoria pedagógica do campus.

A monitoria foi desenvolvida no componente curricular Laboratório de Química, pelo Departamento de Ciências Naturais – DCNA, no curso de Licenciatura em Química, cuja participação da autora se deu por meio da limpeza e organização dos materiais, reagentes e equipamentos necessários para as aulas teóricas e práticas no laboratório de Química e Biologia da UEPA e por meio do auxílio na aplicação de atividades, avaliação de trabalhos e tirar dúvidas dos alunos monitorados. Gonçalves *et al.* (2021) ratificam que a monitoria é uma modalidade de grande importância para o ensino e aprendizagem que envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente.

O planejamento das aulas junto ao professor ministrante da disciplina oportunizou à monitora dar sugestão de atividades e a troca de ideias com quem já tinha mais experiências na área, propiciando à autora um ganho intelectual. Sobre isso, Lima e Pinheiro (2018) ressaltam que a monitoria se sobressai a uma atividade que visa apenas obtenção de título, uma vez que esta contribui para o desenvolvimento do aluno monitor na relação da troca de conhecimento com o professor e no exercício de atividades que são próprias da docência.

A monitora também ministrou aulas sob a supervisão do professor, nas quais ela explicou o conteúdo programático na lousa e tirou dúvidas dos alunos monitorados, bem como aplicou atividades à turma e participou da avaliação de trabalhos e provas junto aos docentes. Sobre isso, Miranda e Araújo (2022) afirmam que a prática docente está diretamente interligada à avaliação educacional, uma vez que esta sinaliza ao professor na tomada de decisão em planejar e replanejar a

melhoria para a construção de resultados significativos e exitosos a partir da análise e discussão dos erros e acertos dos alunos. A esse respeito, Silva, Santos e Suto (2021) ainda ressaltam que os monitores possuem participação ativa na orientação e avaliação comentada das atividades práticas e seminários junto ao professor ministrante da disciplina.

6

Durante o programa, a monitora ainda teve a oportunidade de conhecer e trabalhar com equipamentos que durante a sua formação não foi possível, como a utilização de Phmetro e Espectrofotômetro, devido à ausência e/ou inatividade dos que estavam disponíveis no laboratório no período das disciplinas cursadas pela monitora. Com isso, a autora pôde aprender a verificar a acidez de certos alimentos e a analisar as concentrações das soluções, bem como auxiliar os alunos monitorados a medir o potencial hidrogeniônico das amostras estudadas e a determinar os valores de transmitância e absorvância de uma solução em um ou mais comprimentos de onda. Para tanto, em conformidade com o que descreveu Cunha e Costa (2017), a autora sentiu necessidade de atualização e pesquisa para aprofundamento dos conhecimentos científicos a fim de se obter um maior aproveitamento das experiências na monitoria acadêmica.

Ademais, para a montagem e execução do aparelho extrator de Soxhlet foi necessário o aprimoramento por parte da monitora, uma vez que em disciplinas anteriores o extrator não havia sido montado. A partir dessa prática, ela teve a oportunidade de manipular a vidraria e acompanhar a extração de lipídeos da casca da laranja, o que foi de extrema importância para agregar conhecimentos científicos para a sua formação. Figuerêdo *et al.* (2021) confirmam que a monitoria proporciona aos monitores uma visão mais ampla sobre determinado assunto, o que o oportuniza o aprofundamento dos conteúdos e até mesmo a ressignificação de conhecimentos na área específica.

Outros experimentos foram realizados durante a monitoria, alguns com materiais alternativos e outros com materiais reagentes e equipamentos disponíveis no laboratório, sendo que a monitora participou das práticas, prestando auxílio aos alunos monitorados e ao professor ministrante da disciplina.

Santos, Lima e Falcão (2019) afirmam que o programa de monitoria traz benefícios aos três grupos envolvidos: aluno-monitor, estudantes monitorados e professor-orientador. Ao executar o papel de monitor, o aluno acaba tendo um contato mais próximo do processo de ensino, uma vez que durante o programa o monitor tem a oportunidade de realizar planejamentos de aulas e atividades, escolhas de metodologias dinâmicas e interativas que visem incentivar o aprendizado dos alunos, bem como participar de processos avaliativos, o que possibilita a aproximação do monitor com a prática docente, permitindo vivenciá-la de maneira integral e refletir se o aluno pretende seguir, de fato, a carreira docente.

Os alunos monitorados, por sua vez, ao serem auxiliados pelos monitores, aprendem de forma mais rápida e dinâmica, uma vez que a monitoria se constitui em um espaço de discussões e reflexões. Sobre isso, Matos (2020) destaca que os alunos se sentem mais à vontade com os monitores, que também são alunos que estão em processo de formação, uma vez que estes apresentam uma linguagem mais acessível para o entendimento dos estudantes monitorados, o que lhes confere a sensação de igualdade durante as aulas de monitoria e lhes permite superar os bloqueios, que podem existir na busca pelo auxílio de pessoas com maior grau de instrução, como os professores.

Os professores se beneficiam a partir da relação dialógica existente entre o docente e o monitor, a qual os coloca na condição de colaboradores e de aprendizes, conforme suas especificidades, o que possibilita mais qualidade ao trabalho educativo (GONÇALVES *et al.*, 2021).

Portanto, a monitoria é um programa que proporciona a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que contribui para o desenvolvimento das atividades e o crescimento intelectual dos envolvidos pelo vínculo criado entre o monitor e os alunos monitorados e o docente responsável pela turma.

4 Considerações finais

A participação no programa de monitoria agregou experiências valiosas para a carreira profissional docente da monitora, haja vista que esta vivenciou diversas

práticas próprias da vida de um professor, o que lhe permitiu refletir sobre a função de formar alunos e exercer a profissão por meio de estratégias que facilitem o ensino e a aprendizagem.

O conhecimento prático das experimentações foi de grande importância para o crescimento intelectual da autora, uma vez que além de colocar em prática o que já sabia ainda teve a oportunidade de conhecer e manusear outros equipamentos utilizados em experimentos químicos, que não foram manipulados durante as disciplinas cursadas por ela, o que propiciou um ganho enorme para sua formação acadêmica e pôde aprimorar seus conhecimentos científicos.

Dessa forma, os ensinamentos recebidos junto aos professores e aos alunos monitorados contribuiu com o desenvolvimento das capacidades cognitivas da monitora, que foi uma mediadora entre os discentes monitorados e o professor ministrante da disciplina, podendo vivenciar os júbilos e as adversidades da carreira docente, o que possibilitou-lhe estar mais preparada para atuar no mercado de trabalho.

Referências

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm. Acesso em: 17 jan. 2023.

CUNHA, L. S.; COSTA, F. N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *In*: ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2017, **Anais** [...] 2017.

CUNHA, V. F; SCORSOLINI-COMIN, F. A religiosidade/espiritualidade (R/E) como componente curricular na graduação em Psicologia: relato de experiência. **Psic. Rev.** São Paulo, v. 28, n.1, p. 193-214, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/39837/29441>. Acesso em: 17 jan. 2023.

FIGUERÊDO, J. S. L. *et al.* Percepção do ensino-aprendizagem da monitoria de algoritmos e programação em cursos de engenharia na perspectiva de estudantes, monitores e professores. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 29, p. 1433-1462. 2021. Disponível em:

<https://sol.sbc.org.br/journals/index.php/rbie/article/view/2126/1889>. Acesso em: 19 jan. 2023.

GONÇALVES, M. F. *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em: 03 nov. 2022.

LIMA, T. S.; PINHEIRO, S. S. A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência. *In*: CONEXÃO FAMETRO 2018: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE XIV SEMANA ACADÊMICA, 14, 2018, **Anais** [...] 2018. Disponível em:

<https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-0d3280e50e953208eef8ceec960ea869f70ba764-arquivo.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2022.

MATOS, R. F. Monitoria acadêmica e o auxílio ao ensino-aprendizagem em um curso de ciências biológicas. **Revista de Iniciação à Docência**, v. 5, n. 3, p. 51-61, 2020. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/8314/5637>. Acesso em: 03 nov. 2022.

MIRANDA, N. P.; ARAÚJO, H. L. M. R. Avaliação de Ensino - Aprendizagem: concepções dos docentes. **Ensino em Perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1-11, 2022. Disponível

em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8932>. Acesso em: 06 abr. 2023.

MOURA, V. M. N.; CHAGAS, J. A monitoria na construção da formação profissional: um relato de experiência de ensino-aprendizagem no serviço social. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 16, 2019, Brasília, **Anais** [...] Brasília, 2019, p. 01-12. Disponível em:

<https://brosequini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/1486/1452>. Acesso em: 19 jan. 2023.

PEIXOTO, A. F. C. C.; JESUS, P. M. Diálogos possíveis em exposições museais: relato de experiência em monitoria. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. esp. V Seminário de Competência em Informação, p. 01-13, 2021.

SANTOS, C. C. A.; LIMA, M. S. L.; SOUZA, A. S. M. Projeto Político Pedagógico: diálogos possíveis na vivência escolar. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6236>. Acesso em: 06 abr. 2023.

SANTOS, E. J.; LIMA, J. A.; FALCÃO, R. E. A. A importância da monitoria no processo de formação do aluno-monitor: relato de experiência. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6, 2019, **Anais** [...] 2019.

SILVA, A. K. A. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, v. 95, n. 33, 2021.

Disponível em:

<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945/844>. Acesso em: 19 jan. 2023.

SILVA, M. B. C; SANTOS, C. V. R; SUTO, C.S. S. Monitoria de ensino e atividades remota durante a pandemia do coronavírus na disciplina vigilância em saúde: relato de experiência. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão**, v. 1, n. 1, e202112, 2021. Disponível em:

<https://www.revistas.uepb.br/index.php/revnupe/article/view/13373/9306>. Acesso em: 17 jan. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. Processo Seletivo de Monitoria Bolsista e Voluntária do CCSE/UEPA. **Edital nº 50/2022 –UEPA**. Estabelece as normas para o Processo Seletivo do Programa de Monitoria 2022 destinado aos cursos de graduação da Universidade do Estado do Pará. Belém, 2022. Disponível em: <https://www.uepa.br/sites/default/files/editais/edital502022.pdf>. Acesso em: 02 maio 2022.

ⁱ **Catiane da Cruz Coutinho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0824-0012>

Universidade do Estado do Pará-UEPA/CCSE

Graduada em Licenciatura Plena em Química. Atuou como monitora bolsista do laboratório de Química no Campus VII-UEPA.

Contribuição de autoria: pesquisa, edição, escrita, conceituação, metodologia.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9991635160514195>

E-mail: couthocatie5@gmail.com

ⁱⁱ **Milta Mariane da Mata Martins**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3837-8343>

Universidade do Estado do Pará-UEPA/CCSE

Professora Adjunta e Coordenadora de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química da UEPA. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia- PPGEECA/UEPA.

Contribuição de autoria: orientação na monitoria, acompanhamento do desenvolvimento e organização metodológica e discussão dos resultados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2894550216652463>

E-mail: milta.mariane@uepa.br

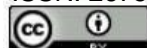
Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2023

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

COUTINHO, Catiane da Cruz; MARTINS, Milta Mariane da Mata. Ensino de História e Novas Tecnologias: desafios e perspectivas. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.